Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, em atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quadringentésima Nonagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a participação da *Presidente do CSDF,* ***Jeovânia Rodrigues Silva****, da Secretária Executiva do CSDF,* ***Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante****, dos conselheiros* ***segmento gestor:*** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Marcos Paulo Freire Malgueiro Lopes, Arilene de Souza Luís, Osnei Okumoto, Cinndy Jhessy Farias Wanzeller, Jansen Roger Sousa Rodrigues, Nestor Francisco Miranda Júnior, Carlos Wilson de Andrade Filho; dos conselheiros* ***segmento trabalhador:*** *Rosalina Aratani Sudo, Solange Pereira de Souza, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Rozangela Fernandes Camapum, Isaires Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista; dos conselheiros* ***segmento usuário:*** *Vera Lúcia Bezerra da Silva, Míriam Marques Nery, Paulo Martins Vieira, Raimundo Ferreira da Silva, Domingos de Brito Filho, Sarah Maria Coelho de Souza, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima, Darly Dalva Silva Máximo, Lourdes Cabral Piantino. Participaram como convidados: Ana Carolina – ARINS; Thiago Mendonça – SULOG/SES; Luana Cristine – SULOG/SES; Maria Fernanda Baciuk Amador – NUPOP/ SAIS/SES.* Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 9h13. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 494ª RO recebidas no CSDF. Comunicou a justificativa de ausência da Conselheira Terezinha Pantoja. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou o afastamento de três conselheiros por compromissos político-eleitorais, pois são pré-candidatos. Sugeriu aos conselheiros a leitura do Manual das Condutas Vedadas aos Agentes Públicos. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF –** Conselheira **Rozangela** solicitou inclusão de pauta referente à 17ª Conferência Nacional de Saúde e 11ª Conferência do DF. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria –** Não houve. **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.** Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, efetuou a leitura dos Termos de Posse de Cinndy Jhessy Farias Wanzeller e Luciano Moresco Agrizzi, que em seguida efetuaram a sua apresentação ao pleno. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos –** Conselheiro **Raimundo Nonato** efetuou comentário acerca das filas observadas nos CRAS, o que causa constrangimento e sofrimento aos usuários. Conselheiro **Jefferson** informou que não houve quórum na reunião da Comissão da RUE de 11 de julho de 2022, e disse que será marcada nova reunião para essa semana, após a reestruturação das Comissões. Disse que a situação das emergências é muito ruim, considerando urgente a discussão sobre a Rede de Urgência e Emergência pela Comissão. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, procedeu aos seus informes. Disse que recebeu na última terça-feira, dia 05 de julho, membros da Comissão Nacional de Educação Permanente para o Controle Social, com a intenção de dialogar e começar a construir as próximas atividades para a formação de conselheiros de saúde. Informou o recebimento de algumas denúncias de remoções de servidores que começaram a acontecer, sob a lógica de nomeações ex-ofício, em razão de pedidos políticos, na região de Planaltina. Disse que esse número de servidores removidos comprometeu a escala do pronto socorro do Hospital e o Conselho Regional daquela localidade está muito preocupado. Registrou convite recebido pelo Conselho de Saúde para parceria e divulgação de evento, a Hackatona, uma maratona de um grupo de pesquisas da FIOCRUZ Brasília onde será incentivada a inscrição de projetos que sejam sobre soluções para o desenvolvimento de tecnologias sociais assistivas para o público das pessoas com deficiência. Disse que eles conseguiram um recurso da ordem de oito mil reais para premiação da experiência e projeto que seja interessante para esse público. Disse que a atividade ocorrerá nos dias 21 e 22 de agosto e

o pedido ao Conselho é basicamente para a divulgação do evento e a cessão da logomarca do CSDF. Conselheiro **Luís Carlos** efetuou duas colocações. Disse que toda a rede de saúde está desabastecida e não está fornecendo, há dois meses consecutivos, os remédios diamicron e gliclazida. Disse que na UBS 10 da Ceilândia Norte a farmacêutica cortou a Jontex aos pacientes acamados, o que não se justifica. Solicitou atenção à Secretária de Saúde. Conselheiro **Luciano Agrizzi** respondeu ao Conselheiro Jefferson informando que está trabalhando com todos os níveis de atenção para resultados rápidos e específicos na porta dos hospitais e nas emergências, em todas as regiões. Detalhou em seguida as medidas que estão sendo adotadas. Disse que não pactua com ações de servidores que são fora de uma configuração de adequação, inclusive orienta que sejam tomadas ações administrativas assertivas nessa configuração. **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação das Atas 488ª RO, 489ª RE, 490ª RE e 491ª RO**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que não houve solicitações de retificação nas atas e submeteu as mesmas para aprovação. Foram aprovadas as atas com uma abstenção, do Conselheiro Luciano Agrizzi por não haver sido nomeado conselheiro à época. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 494ª Reunião Ordinária do CSDF -** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que não houve solicitação de inclusões de pauta e submeteu ao pleno a sua aprovação. Foi aprovada a pauta sem nenhuma abstenção ou voto contrário. **Item 3 – Atualizações da SES/DF.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro **Luciano Agrizzi** citou ação para o próximo sábado, que remete ao carro da vacina. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, efetuou os informes referentes à SES. Disse que há a proposição de busca ativa para que seja aumentada a cobertura vacinal. Citou acordo de cooperação com a OPAS, que acontecerá no mês de agosto. Ressaltou a necessidade da aceleração da vacinação para que o vírus não sofra mutação. Informou que levou o consultório de rua para o trecho 1, trecho 2, trecho 3, Sol Nascente e Brazlândia para que se aumente a cobertura vacinal. Reforçou a necessidade de a população ser procurada para vacinação. Detalhou em seguida os procedimentos a serrem adotados. Conselheiro **Luciano Agrizzi** complementou as informações. Acrescentou que é preciso do apoio geral para que se consiga avançar. Conselheiro **Jefferson** reforçou que é uma boa ideia a busca ativa. Sugeriu a SES a criação do cargo de condutor, dentro da carreira de técnico. Conselheira **Lourdes Piantino** disse que a grande responsabilidade do funcionamento do atendimento é da gestão e considerou a fala da Secretária de Saúde muito importante. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, parabenizou a iniciativa da Assistência chegar mais profundamente nos territórios. Sublinhou a importância da ampliação da cobertura vacinal da COVID. Citou a dificuldade de mão de obra, que está escassa, em se desdobrar no volume grande de atividades, e a luta permanente do Conselho no fortalecimento do quadro de pessoal da SES. Conselheiro **Luís Carlos (1:01:12)** elogiou a busca ativa para cobertura vacinal, citada pela Secretária Lucilene. Enfatizou a falta do diamicron na rede pelo segundo mês consecutivo. Conselheiro **Jefferson** disse que em Taguatinga não tem médico radiologista de quinta-feira até domingo, questionando acerca do assunto. Conselheiro **Luciano Agrizzi** respondeu ao Conselheiro Jefferson. Disse, em relação à radiologia e RH, que já se tem planos para realizar o levantamento de possíveis ações relacionadas as questões, detalhando as respectivas ações. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, respondeu ao conselheiro Jefferson. Disse que a inexistência de radiologistas em determinados dias é responsabilidade do gestor local, e as escalas são viciadas pois os radiologistas tem dias certo de dar plantão. Afirmou que não há déficit, e se houver é muito pequeno. Disse que em 2007/2008 tentou mudar as escalas da radiologia do Gama sem sucesso. Disse que se não tem radiologistas em determinados dias, se puxa radiologistas do Centro Radiológico de Taguatinga, da CRT, do Hospital de Samambaia, e coloca-se no Hospital de Taguatinga para dar laudo. Disse que dentro da região de saúde do Sudoeste se tem HRT, HRSAM e a CRT, todos com radiologistas, e deve-se fazer a distribuição de escala. Discorreu em seguida sobre as necessidades de RH na rede e o planejamento para contratações e distribuição. Frisou que o problema observado com as escalas se deve a gestão local quando da distribuição da escala. **Thiago Mendonça**, SULOG, respondeu ao Conselheiro Luís Carlos acerca da medicação diamicron e gliclasida. Disse que vem passando por alguns problemas no abastecimento desses medicamentos. Disse que teve uma reunião na semana anterior, com o distribuidor responsável pela gliclasida e a previsão de entrega é para a próxima semana. Lembrou que ainda se tem um pequeno quantitativo disponível na rede e que em alguns casos se consegue realizar o remanejamento de uma unidade para outra. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu aos conselheiros o acompanhamento pelo Infosaúde, na aba que trata dos abastecimentos. Efetuou questionamento referente ao rol dos medicamentos que são fornecidos pelo Ministério da Saúde,

como por exemplo o tamoxifeno, pois já se está em um período bem significativo sem o fornecimento do Ministério da Saúde, o que causa uma série de transtornos, em especial, para as pacientes oncológicas. **Thiago Mendonça**, SULOG, complementou informando que se tem alguns níveis de abastecimento: o 1-A, que são aqueles medicamentos de custeio e fornecimento exclusivo do Ministério da Saúde e a SES faz a distribuição especificamente para aqueles pacientes com o protocolo atendido; o grupo 1-B, que são os medicamentos que o Ministério da Saúde faz o pagamento e a SES faz todo o processo de recebimento e distribuição; o grupo 2, em que a SES é a total responsável pela aquisição, recebimento e distribuição. Disse que, nesse caso, se tem trabalhado em conjunto com a DIASF pois se tem muitos medicamentos em falta por não receber do Ministério da Saúde, e as tratativas e informações que se tem da esfera federal é que realmente é um problema nacional referentes a elaboração e produção destes medicamentos. Respondeu, com relação ao medicamento tamoxifeno, que foi recebido no dia seis de julho um total de 30.840 unidades desse medicamento, e já aparece no estoque da Policlínica da asa sul e também na Farmácia Central. **Item 4 – Informes da 3ª Conferência Distrital de Saúde Mental – 3ª CDSM.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositora: Conselheira Rozangela Camapum. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, parabenizou a Conselheira Rozangela Camapum pela dedicação e empenho na condução e realização da 3ª CDSM. Agradeceu à Secretária Lucilene Florêncio pelo apoio na realização da Conferência e toda a gestão da SES. Conselheira **Rozangela Camapum** efetuou a apresentação dos informes referentes à realização da 3ª CDSM, detalhando os processos envolvidos e descreveu um breve histórico de como foi realizada a Conferência. Disse que o relatório final está em sua fase de produção e disse que acredita que poderá ser apresentado na reunião de agosto do CSDF para o referendo do pleno e publicitação. Informou que foram aprovadas 76 propostas e que estas serão encaminhadas aos conselheiros, com antecedência de uma semana para conhecimento prévio, e a ideia é que o pleno referende o relatório. Registrou a falta de orçamento específico para a conferência, o que trouxe muitas dificuldades para a sua realização. Disse que é preciso, a partir da reunião de agosto, eleger a comissão da 11ª Conferência de Saúde e iniciar o termo de referência, com a reserva do orçamento. Propôs, além do TR para a Conferência do ano que vem, que a DISSAM mantenha o diálogo entre os 36 delegados eleitos com vistas às Conferências do próximo ano. Propôs que a Secretária de Saúde receba uma comissão de gestores, trabalhadores e usuários da Conferência para diálogo sobre os principais nós existentes hoje na rede. Disse que foi sugerida também a realização de uma pesquisa pela CODEPLAN para levantamento dos problemas e da situação econômica na área da saúde mental. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, antecipou a informação de que a Secretária de Saúde, Conselheira Lucilene Florêncio, se comprometeu a fazer parte da Mesa Diretora do CSDF. Disse que é necessário ter ações práticas nas próximas semanas com vistas à realização da 11ª Conferência de Saúde em 2023, dentre elas a Portaria de convocação da 11[Conferência de Saúde e a definição de calendário. Disse que muita coisa pode ser encaminhada até a reunião de agosto para submeta efetivamente ao plenário a Resolução. Disse que a Portaria é relativamente tranquila, uma vez que o calendário seja construído, e submetendo ao plenário em agosto a resolução para composição da Comissão Organizadora já, provavelmente, com a Portaria publicada. Conselheiro **Jefferson** questionou a razão do CSDF não poder ter um orçamento. Conselheira **Darly** ratificou o elogio à Conselheira Rozangela pelo empenho na realização da 3ª CDSM. Disse esperar que na próxima conferência sejam resolvidas as questões referentes ao orçamento. Conselheiro Luís Carlos parabenizou a Comissão pela realização da Conferência. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, comentou acerca do Conselho não ser Unidade Executora de Orçamento, que são apenas cinco servidores lotados no CSDF sendo que uma servidora possui 20 horas, e dentro do que a lei determina que é o papel do Conselho, apoiar os Conselhos regionais, apoiar eleições dos Conselhos Regionais, apoiar conferências de saúde, não se tem nesses cinco servidores nenhum com a capacidade técnica de ser executor de orçamento. Disse que o CSDF teria que ser um órgão, uma robusta estrutura de quadro de pessoal para saber receber orçamento e executar dentro de tudo o que é previsto na legislação, inclusive com responsabilização para qualquer tipo de equívoco que venha a acontecer. Opinou que não é algo para agora, mas é parte do debate permanente do Conselho que um dia esse órgão tenha uma efetivamente uma estrutura desse porte como ocorre, por exemplo, no Conselho Estadual de Minas Gerais. Disse que isso não impede de uma decisão política para a Conferência do próximo ano de se ter o orçamento próprio como é o orçamento para investimento na capacitação de pessoas. **Item 5 – Indicação de dois conselheiros (titular e suplente) para compor a Comissão de Assessoramento da Política Distrital de Alimentação e Nutrição – PDAN.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou o tema ao pleno. Disse que a PDAN foi submetida em 2021 ao pleno

do CSDF e, naquela ocasião, foi aprovada a Resolução 547 onde foi aprovada a política com a previsão do monitoramento de sua execução por parte do CSDF. Informou que foi recebido no CSDF, em 27 de junho de 2022, ofício da Gerência de Nutrição para que fosse feita a indicação de dois representantes do CSDF para composição da Comissão. Arguiu os conselheiros se alguém desejava compor a Comissão de Assessoramento da PDAN. Ofereceram-se para compor a referida comissão os Conselheiros Raimundo Nonato e Luís Carlos. Foram aclamados os conselheiros Raimundo Nonato, como titular, e Luís Carlos, como suplente. **Item 6 – Indicação de representantes do CSDF, em lista tríplice, para compor o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do IGESDF, conforme a Lei nº 5.899, de 3 de julho de 2017.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou a leitura da solicitação. Disse que até o presente momento somente foi indicado um nome para o Conselho de Administração, o Conselheiro Luís Carlos, e um nome para o Conselho Fiscal, que foi submetido ao plenário e, apesar de não ser um conselheiro, foi uma indicação do segmento dos trabalhadores, sendo um servidor de carreira da FEPECS e a lei não traz nenhum óbice a essa indicação. Disse que falta a indicação de dois nomes para cada Conselho, Fiscal e Administração. Arguiu nominalmente os conselheiros acerca do interesse em participar dos referidos conselhos, já se manifestando impedida por ser dirigente sindical. Secretária-Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, procedeu a chamada nominal dos conselheiros: Conselheiro Raimundo Nonato – ofereceu-se para participar do Conselho Fiscal; Conselheiro Domingos – declarou-se impedido; Conselheira Mirian Nery – não manifestou interesse; Conselheira Lourdes Piantino – não manifestou interesse; Conselheira Vera Lúcia – declarou-se impedida; Conselheira Darly – declarou-se impedida; Conselheiro Luís Carlos – já participa do Conselho de Administração; Conselheiro Raimundo Ferreira – não manifestou interesse; Conselheiro Paulo Martins – declarou-se não apto; Conselheira Sarah Maria - não manifestou interesse; Conselheira Solange - não manifestou interesse; Conselheira Rozangela – declarou-se impedida; Conselheiro Newton – declarou-se impedido; Conselheiro Isaires – declarou-se impedido; Conselheiro Márcio da Mata – não respondeu; Conselheira Rosalina Sudo – não respondeu; Conselheiro Carlos Wilson - não manifestou interesse; Conselheira Cinndy - não manifestou interesse; Conselheiro Luciano - não manifestou interesse; Conselheiro Marcos Paulo - não manifestou interesse; Conselheiro Osnei – não manifestou interesse; Conselheira Arilene - não manifestou interesse; Conselheiro Jansen - não manifestou interesse; Conselheiro Nestor – declarou-se impedido; Conselheira Melina Romanini - não manifestou interesse. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, citou os interessados, o Conselheiro Raimundo Nonato e o servidor Wendel, por indicação do segmento trabalhador, para o Conselho Fiscal, e para o Conselho de Administração o Conselheiro Luís Carlos. Disse, porém, que não foi alcançado o número necessário de indicações para a lista tríplice. Conselheiro **Luís Carlos** sugeriu que o SINDATE indique o ex-conselheiro Williamar Dias para a composição da lista do Conselho de Administração, como foi na indicação do servidor Wendel. Conselheiro **Newton** informou que irá conversar com Williamar Dias e retornará a resposta ao CSDF. **Item 7 – Situação dos Conselhos Regionais de Saúde que terão seus mandatos vencidos no período eleitoral de 2022.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou que o item trata da situação dos Conselhos Regionais cujo mandato será encerrado no período eleitoral de 2022. Disse que historicamente o CSDF costuma emitir resoluções para os Conselhos Regionais que tenham o final do mandato neste calendário para evitar eventuais transtornos ou dificuldades na realização dos respectivos processos eleitorais nesses períodos, sobretudo para atendimento à legislação. Apresentou a minuta da Resolução CSDF nº 567. Submeteu ao pleno a aprovação da Resolução. Foi aprovada por unanimidade. **Item 8 – Situação da Resolução CSDF nº 553, que atualiza a Resolução CSDF 2/95 – Conselhos Gestores de Unidades de Saúde.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, **(2:24:56)** informou que o tema se refere a uma devolutiva ao pleno que diz respeito atualização da Resolução que trata dos Conselhos Gestores de Unidades de Saúde. Teceu breve histórico dos trâmites e o posicionamento atual. Conselheiro **Jefferson** efetuou colocações acerca do tema. Disse que o CDSF tem como competência atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde. Disse que os Conselhos Gestores são meros instrumentos do Conselho de Saúde para realizar estes acompanhamentos. Disse que assim como são formados comissões e grupos de trabalho, os Conselhos Gestores se enquadram nesse tipo de atividade. Opinou que se pode tratá-los como tal. Disse que há toda uma discussão por trás da redução do poder do controle social local. Opinou que se na legislação não há conselho gestor, pode-se equipará-lo às comissões ou grupos de trabalho. Conselheira **Rozangela** teceu comentários acerca da Nota Técnica da AJL. Disse que há algumas contradições na nota, e acredita que as questões levantadas pelo jurídico são passíveis

de serem resolvidas em uma reunião. Ressaltou a importância da atualização da Lei. Disse, porém, que caso não seja possível se chegar em uma proposta que seja possível a aprovação da resolução, pode-se cumprir o Regimento Interno que, quando uma resolução é devolvida duas vezes o Conselho publica a resolução, ou então se partir para uma Proposta de Lei na CLDF. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, efetuou comentários sobre o tema. Sugeriu que o assunto deve ser discutido mais detalhadamente em outra oportunidade. Sugeriu a instrumentalização de todos os trabalhadores, gestores e usuários das unidades de saúde que desejem fazer parte dos Conselhos Gestores para que estes saibam até onde vão as suas ações e que se conscientizem que eles são um braço do Conselho Gestor local. Conselheiro **Luís Carlos** propôs dois caminhos a serem seguidos pelo CSDF: fazer voltar e fazer publicar a resolução ou suscitar e exemplificar a Resolução 511, que tramita em segredo de justiça, na gestão da Lourdinha, que até hoje não se sabe o que aconteceu. Disse que evidentemente deve haver uma simbiose entre o Conselho Gestor e Conselho Regional. Conselheiro **Raimundo Nonato** propôs a observação da Lei nº 8.142, em seu inciso IV do Art. 33, que é a Lei Federal que regimenta o Controle Social. Propôs uma Comissão no CSDF para o estudo do caso, baseado na Lei. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, comentou a proposta do Conselheiro Raimundo. Sugeriu que o tema siga sob análise da Mesa Diretora do CSDF com os membros do GT para ajustamento com o jurídico, e a realização de estudo e submissão ao pleno das resoluções após ajustadas. Conselheiro **Jefferson** teceu considerações sobre as competências dos Conselhos Gestores. Conselheiro **Nestor** considerou oportuno o Conselho Gestor do Hospital de Base ser oficiado notificando a atual situação. **Item 9 – Situação do fornecimento dos equipamentos de órteses e próteses.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, efetuou a introdução do tema ao pleno. **Thiago Mendonça**, SULOG, explicou que a parte de órteses e próteses na SES está dividida em duas subsecretarias, uma, aonde tem a Diretoria de Órteses e Próteses, fica subordinada à SULOG, e o NUPOP, que fica no Parque de Apoio, é vinculado à SAIS. Efetuou em seguida a apresentação do tema ao pleno, detalhando questões relacionadas às quantidades e valores envolvidos nos processos. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, **(10:20)** informou que o material da apresentação será encaminhado aos conselheiros posteriormente. Conselheiro **Luís Carlos** efetuou colocações referentes ao empenho dos valores e questionou se há uma data para entrega das cadeiras, órteses e próteses. **Thiago Mendonça**, SULOG, respondeu o questionamento referente ao QDD e passou a palavra para Fernanda Baciuk responder quanto à fila. **Fernanda Baciuk**, NUPOP, complementou as informações, detalhando os procedimentos referentes a entrega das cadeiras de rodas, informando que no último processo licitatório se teve problemas no trâmite do processo, detalhando os fatos ocorridos. Citou dificuldade de RH para atender ao cronograma de entrega dos materiais aos pacientes. Conselheiro **Jefferson** disse que já se teve organizada e estruturada a oficina de órteses e próteses na SES e questionou se o recurso de 12 milhões estivesse dentro das oficinas, se estas estivessem bem estruturadas, haveria economia. Questionou quem é o responsável pela organização da lista e se pode haver publicitação dela. **Thiago Mendonça**, SULOG, respondeu o Conselheiro Jefferson referente ao questionamento sobre o orçamento. Disse que esses 12 milhões englobam tanto a parte de fornecimento dos materiais de OPME a nível ambulatorial como para cirurgias também. Disse que tudo o que hoje se configura uma OPME está incluso nesse orçamento de 12 milhões, não sendo somente para atender a demanda da oficina. **Fernanda Baciuk**, NUPOP, disse que desde que entrou na Chefia da Oficina em 2018 ela é estruturada dessa maneira, de forma híbrida, pois faz parte da SAIS, porém as compras são realizadas via SULOG. Disse que desde que está na oficina, de 2018 para cá, se conseguiu aumentar a produtividade da Oficina Ortopédica, e a compra de materiais que não era possível antes. Disse, em relação à demanda e a fila, que todos os pacientes que receberam cadeiras de rodas da Secretaria da Pessoa com Deficiência são pacientes inscritos no programa de órteses e próteses da Secretaria de Saúde. Citou problemas observados referentes à entrega dos materiais aos pacientes, referentes a dificuldade de se encontrar os mesmos para entrega. Frisou que a lista de espera é única. Apresentou em seguida relatório com a atual demanda na rede. Conselheiro **Domingos de Brito** questionou quais os controles e como estão sendo realizados estes controles em relação à dispensação das próteses para cirurgias, se mudou em relação ao utilizado há alguns anos. **Thiago Mendonça**, SULOG, respondeu o Conselheiro Domingos. Disse que hoje todas as próteses recebidas na farmácia central são controladas através do empenho, o quantitativo que foi adquirido e o entregue e, após parecer técnico pela área, entra no Alphalink aonde é feita toda a gestão do recebimento desses materiais no nível central e o controle daquilo que é dispensado para a ponta. Detalhou em seguida os trâmites dentro das unidades de saúde. Informou que está realizando uma visita a todos os núcleos de

farmácia hospitalar de toda a rede aonde se está levando melhores práticas e entendimento dos principais gargalos. Conselheiro **Paulo Martins** efetuou questionamentos acerca do tempo de espera para aquisição dos equipamentos, se há possibilidade de extensão desse serviço para as regionais como feito com as farmácias de alto custo, além da possibilidade da SES realizar parcerias com empresas para manutenção pós-garantia. **Fernanda Baciuk**, NUPOP, respondeu ao conselheiro. Disse que o tempo de aquisição depende de cada produto, mas o intuito é que o paciente espere o mínimo possível. Disse que a dispensa de próteses, por exemplo, depende de avaliação se o paciente está apto para utilizá-la no momento. Disse que hoje a oficina ortopédica tem um núcleo de cadastro na 114 sul, na estação do metrô, justamente pelo fácil acesso. Lembrou que pacientes acamados, do Hospital de Apoio e do CER 2 de Taguatinga não precisam comparecer à 114 sul, nesses casos o profissional dos serviços faz a avaliação e encaminha a avaliação via nuvem. Disse que o objetivo é a ampliação para os NASF dos pacientes acamados da Atenção Primária. Respondeu, com relação à garantia, que ela é de um ano e as manutenções que porventura venham a ser necessárias após esse prazo pode-se procurar a oficina de órteses e próteses para busca de solução. Conselheiro **Jefferson** solicitou o agendamento de reunião com a DIASF e o Thiago Mendonça para discussão da questão do atendimento nas farmácias pois os farmacêuticos não querem trabalhar. Conselheiro **Luís Carlos** questionou sobre o controle da distribuição dos aparelhos de surdez. **Fernanda Baciuk**, NUPOP, disse que os aparelhos são comprados pelo CEAL, em parceria com a SES, e que seria necessária a presença de um representante da fonoaudiologia para resposta ao questionamento. Disse que esses aparelhos não vão para a oficina ortopédica. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, registrou que o Conselheiro Newton confirmou a indicação, para ser submetida ao plenário, do ex-conselheiro Williamar Dias para composição da lista tríplice para o Conselho de Administração do IGESDF. Disse, porém, que ainda assim não se tem um número mínimo de três indicados sendo um ponto de pauta a ser posteriormente debatido para submissão da lista final. **Item 10 – Comissões e Grupos de Trabalho do CSDF.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que todos os conselheiros receberam previamente a planilha atualizada das comissões e grupos de trabalho para recomposição. Lembrou que, atendendo ao Regimento do CSDF, cada conselheiro somente poderá integrar até três comissões e até três grupos de trabalho. Efetuou em seguida a leitura do nome dos conselheiros, por segmento, que ultrapassaram o limite de participação em comissões e grupos de trabalho: Segmento Gestor – Conselheira Elza, que integra a Comissão de Educação Permanente para o Controle Social, RUE, Instituições de Ensino e na Inter setorial de Saúde Bucal; Segmento trabalhador – não há nenhum conselheiro que extrapolou o número máximo; Segmento usuário – Conselheira Jaira Leite, que integra as Comissões de Educação Permanente para o Controle Social, CISTT, RUE e Inter setorial de Saúde Bucal; Conselheiro Raimundo Nonato, que integra a Comissão Permanente para o Controle Social, Atenção Primária, ISTs e da Inter setorial de Saúde Bucal; Conselheira Lourdes Piantino, que integra a Comissão da Atenção Primária, RUE, Atenção Secundária e da Inter setorial de Saúde Bucal. Disse que estes conselheiros devem declinar de uma comissão que integram. Disse estar no aguardo de que a gestão traga as indicações para recomposição mantendo-se a paridade. A 494ª RO foi encerrada às 13h05. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 12 de julho de 2022.